

O semear agroecologia: práticas pedagógicas, na pesquisa e na extensão em uma universidade no extremo norte do Brasil

The sowing of agroecology: pedagogical practices, research and extension at a university in the far north of Brazil

CASTRO, Tatiane M. M. G. de¹

¹ Universidade Estadual de Roraima (UERR), Campus de Rorainópolis, tatianecastro@uerr.edu.br

Eixo temático: Ética, epistemologia, formação e construção do conhecimento agroecológico

Resumo

O processo de construção da agroecologia em uma universidade no extremo norte do Brasil é refletido com base nas práticas pedagógicas, na pesquisa e na extensão. Uma co-construção entre o universo acadêmico e a comunidade, dentro de compreensão de continuidade na formação da criança ao adulto. As práticas pedagógicas, a pesquisa e a extensão atuam de forma integrada e num contexto interdisciplinar.

Palavras-Chave: Educação; Ciência; Comunicação.

Keywords: Education; Science; Communication.

Contexto

As experiências em agroecologia serão compartilhadas através de uma reflexão sobre a educação, a pesquisa e a extensão na Universidade Estadual de Roraima, localizada no extremo norte do Brasil durante o período de 2011 a 2021. Um estado brasileiro em que grande parte do território ainda está vegetado por florestas nativas tropicais e savana, conhecida como lavrado, um estado em que ainda vivem diferentes etnias indígenas e tem em sua ocupação importantes projetos de assentamento rural.

Nos projetos de assentamentos rural vieram famílias da região nordeste especialmente, mas também de outras regiões. Diante de tanta diversidade e riqueza cultural e natural, a agroecologia vem florescendo, aqui e ali, e encantando o campo acadêmico e prático.

A agroecologia como ciência e prática pedagógica é fluídica assim como os rios, onde passam fertilizam, nutrem e saciam a sede de esperança. Ela tem essa identidade do rio, da floresta, do peixe, da rede, da farinha de mandioca, da canoa, do açaí, do buriti e tantas outras. Mas o igarapé, que significa o caminho da canoa, ensina o quanto a natureza é abundante, porém ele seca se a terra não for bem cuidada.

A agroecologia como processo de construção e reconstrução demanda um trabalho permanente de ação-reflexão de forma individual e coletiva. Um processo contínuo e vivo. A breve reflexão desses 10 anos pretende desenvolver respostas a seguinte pergunta- *Como tem sido o semear agroecológico no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão?*

Descrição da Experiência

Um curso de graduação em agronomia que desde o princípio de sua formação tem uma disciplina de agroecologia (CASTRO, 2015). O (a) jovem nessa região, grande parte filhos e filhas de famílias agricultoras migrantes de outros estados, reconhece muitas das práticas agroecológicas em suas próprias histórias familiares. É uma ciência e prática que se relaciona a memórias anteriores ao ingresso na universidade.

Nas áreas de assentamento rural, as escolas do campo atendem e educam as crianças das famílias rurais, as quais convivem em um ambiente escolar e comunitário marcados por aspectos culturais, sociais e econômicos em torno da (s) agricultura (s). Esse ambiente é extremamente acolhedor para a vivência em agroecologia como prática pedagógica, no sentido de resgatar os conhecimentos tradicionais, conhecer a diversidade sociocultural e ambiental e aprender/ensinar/aprender na prática.

As atividades de extensão em educação vêm sendo realizada em uma escola rural e espera-se ampliá-las de forma contínua e permanente. Pois as crianças, com base nas vivências, mostram um interesse e uma alegria contagiante pela agroecologia (CASTRO, 2020). As temáticas já trabalhadas aliam biodiversidade, com a agroecologia através de atividades lúdicas e muitas vezes artísticas (VIEIRA et al., 2019 a, 2019 b).

Desde 2014 a instituição possui curso de pós-graduação, mestrado acadêmico em agroecologia interdisciplinar e na modalidade interinstitucional com a Embrapa Roraima e Instituto Federal de Roraima (GOMIDE & FALCÃO, 2021). O primeiro mestrado acadêmico da instituição e o primeiro do estado com esse foco. Os (as) egressos (as) formados nesse programa atuam no instituto federal, nas universidades, na secretaria de agricultura e outros órgãos públicos. Eles(as) estão unindo os fios da rede por onde estão trabalhando.

Até o momento são pelo menos 30 dissertações concluídas com temáticas relacionadas a agroecologia nesse estado de norte a sul, como: biodiversidade da avifauna e botânica; produção de composto orgânico utilizando resíduos agrícolas e da agroindústria; fertirrigação utilizando efluentes da piscicultura; propagação e produção de espécies nativas; diagnóstico de propriedades sustentáveis e/ou de base agroecológica; consórcios com leguminosas; produção de frutíferas em sistemas agroflorestais; apicultura; aquicultura; limnologia; levantamento de variedades crioulas; fitossanidade e quintais agroflorestais.

Desde 2018, tem atuado o Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica (Neapo) com apoio financeiro do CNPq (projeto aprovado pelo Edital CNPq Chamada MCTIC/MAPA/MEC/ SEAD Nº 21/2016), a participação de agricultores (as) e a comunidade local. Antes desse núcleo, outros núcleos já estavam consolidados no Instituto Federal e Universidade Federal de Roraima e realizando atividades em outros municípios. Trabalhar a agroecologia extramuros da universidade é uma missão que

foi abraçada pela comunidade acadêmica. Nesse núcleo atuam professores(as) de agrárias e das licenciaturas, como as ciências naturais e sociais. O núcleo também atua conjuntamente com o programa de mestrado (SILVA & CASTRO, 2021).

É possível visualizar um processo contínuo e permanente de construção agroecológica no ensino, na pesquisa e na extensão. Muitas vezes é até difícil separá-las, pois muitas pesquisas são feitas junto com os agricultores (as) em suas unidades agrícolas, há uma troca saber de forma horizontal integrando os estudantes e a comunidade. Parte desses estudos depois são complementados em laboratórios e casa de vegetação da instituição e apoio de parceiros. Até o momento, estudos e ações foram realizadas nas diferentes temáticas dentro da agroecologia, tais como: consórcio de culturas agrícolas com leguminosas; avaliação da qualidade do solo; monitoramento da entomofauna e de outros pequenos artrópodes no solo e na parte aérea desses consórcios; avaliação de variedades crioulas; estudo de gênero; capacitação junto com os agricultores e agricultoras dentre outras

Resultados

É possível visualizar a agroecologia fluindo na graduação, pós-graduação e em processo para fluir cada vez mais nas escolas e nas comunidades. Nesse processo são fortalecidas as relações entre e a prática pedagógica e a ciência. Nesse contexto é preciso pensar e praticar a educação como promotora da redução das desigualdades, uma educação emancipatória e libertadora, uma educação no dia a dia comprometida com os valores mais nobres do ser humano e com as responsabilidades do ser humano com sua própria espécie e todas a demais.

A educação está além da sala de aula e seus moldes competitivos de quem memoriza mais. Ela está na forma como é vivenciado e partilhado o apreendido. A agroecologia para ser praticada precisa também ser apreendida e vice-versa. A agroecologia não é um artigo de consumo e tão pouco uma roupagem. Ela é um processo de dentro para fora. E não basta somente a informação, é preciso formação no sentido integral, num contexto interdisciplinar, transdisciplinar, dialógico e de inquietude filosófica. A pesquisa e a extensão seguindo essa mesma lógica e tendo como base a reflexão permanente do que verdadeiramente move e impulsiona as ações.

A educação, a pesquisa e extensão em agroecologia podem co-atuar de forma muito viva no sentido de contribuir na formação de pessoas, construção e sustentação de agriculturas resilientes, abundantes e promotoras da vida. Pontos importantes a serem considerados nas práticas pedagógicas, na pesquisa e na extensão em sua construção e materialização. Vai co-atuar em harmonia com o meio ambiente? Vai co-atuar no sentido de tornar pacífico?

Agradecimentos

Aos agricultores do Sul Orgânico, a equipe do NEAPO, à Escola Municipal João Rodrigues de Souza em Rorainópolis, e à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, e ministérios que apoiaram a chamada pública MCTIC/MAPA/MEC/SEAD - Casa Civil/CNPq Nº 21/2016.

Referências bibliográficas

CASTRO, T. M. M. G. de. Agroecologia: experiências ao aprender-ensinar-aprender uma disciplina plural em um curso de agronomia no território sul de Roraima, Brasil. *In: IX Congresso Brasileiro de Agroecologia*, 2015, Belém. **Cadernos de Agroecologia**, 2015. v. 10.

CASTRO, T. M. M. G. de. **Agroecologia**: práticas que encantam. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=AWRcFeJlY88>>. Acesso em: 20 out. 2021.

GOMIDE, P. H. O.; Falcão, M. T. (Org.). **Sociobiodiversidade Amazônica: Saberes, olhares e práticas agroecológicas**. Boa Vista: editora da UERR, v. 1, n. 1., 2021, 208 p.

SILVA, L. C.; CASTRO, T. M. M. G. De. Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica (NEAPO): Experiências com a implantação na UERR, campus Rorainópolis, entre 2018 e 2019. *In: GOMIDE, P. H. O.; Falcão, M. T. (org.). Sociobiodiversidade Amazônica: Saberes, olhares e práticas agroecológicas*. Boa Vista: editora da UERR, 2021, v. 1, p. 102-120.

VIEIRA, I. C. S.; CASTRO, T. M. M. G.; SOARES, T. R.; SOUZA, M. R. A diversidade de formas, texturas e cores no contexto do ensino infantil em uma escola rural de Rorainópolis, Roraima. *In: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*, 2019, Boa Vista. **Anais [...]: Bioeconomia: diversidade e riqueza par ao desenvolvimento sustentável**. Boa Vista: Editora da UERR, 2019a. p. 118-121.

VIEIRA, I. C. S.; CASTRO, T. M. M. G.; SOUZA, M. R.; SOARES, T. R. O tema biodiversidade da Amazônia no ensino fundamental em uma escola rural de Rorainópolis, Roraima. *In: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*, 2019, Boa Vista. **Anais [...]: Bioeconomia: diversidade e riqueza par ao desenvolvimento sustentável**. Boa Vista: Editora da UERR, 2019b. p. 449-451.